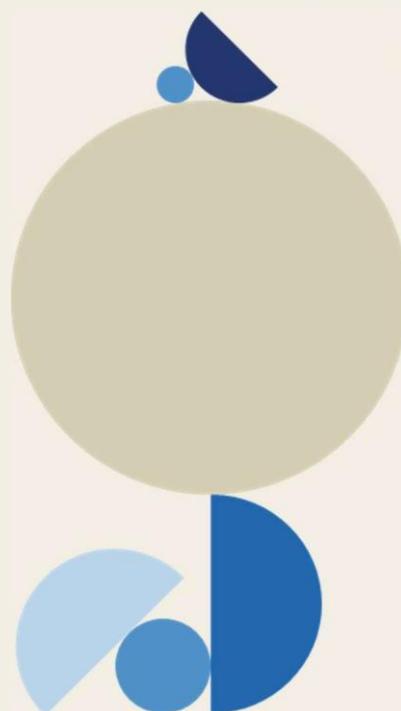


Relatório de Gestão 2021

Fundo de pensões aberto

Zurich Vida Empresas

abril 2022



Relatório de Gestão

Exercício 2022

1. Introdução

Nos termos do nº1 do artigo 152º da Lei 27/2020, e da Norma Regulamentar nº7/2010, de 4 de junho, que determina que deve ser elaborado um relatório e contas para cada fundo de pensões, reportado a 31 de dezembro de cada ano, o qual deve refletir de forma verdadeira e apropriada os ativos, as responsabilidades, a situação financeira e as participações sociais significativas, seja do fundo, seja da entidade gestora, sendo o respetivo conteúdo ser coerente, exaustivo e apresentado de forma imparcial.

2. Enquadramento Macroeconómico

Durante o ano 2021, a maior volatilidade face às dúvidas sobre a visão da transitoriedade e do risco ómicron e os sinais de stress nas pressões inflacionistas com as possíveis implicações para a política monetária, foram os temas dominantes nos mercados financeiros.

A recuperação económica mundial está dependente de um equilíbrio delicado entre potenciais novas vagas da pandemia da covid-19, desafios persistentes dentro do mercado de trabalho, problemas e quebras das cadeias de abastecimento e pressões inflacionistas que continuam a aumentar. De acordo com o Relatório sobre a Situação Económica Mundial, após uma contração global de 3,4% em 2020 e uma expansão de 5,5% em 2021, a taxa de crescimento mais alta das últimas quatro décadas, a economia mundial deverá crescer 4% em 2022 e 3,5% em 2023.

Relativamente à Europa, as economias dos países cresceram durante 2021, devido à introdução gradual de medidas de contenção da propagação da covid-19, à continuação de políticas macroeconómicas com o objetivo de estimular a economia e à forte recuperação nos principais destinos para a exportação dos produtos produzidos na UE (tais como a China e os Estados Unidos).

Durante a primeira metade de 2021, o desempenho económico da região europeia excedeu as expectativas dos analistas, sendo que

o consumo aumentou à medida que as famílias começaram a gastar as poupanças acumuladas durante o ano anterior. Também a reabertura do setor dos serviços e o levantamento das restrições à mobilidade intracomunitária foram estímulos essenciais para a recuperação, especialmente da Grécia, da Itália, e de Espanha cujos setores turísticos representam um peso significativo das suas contas internas.

Não obstante, na segunda metade do ano passado, a região enfrentou contratempos significativos. O setor manufatureiro foi severamente afetado por ruturas nas cadeias de abastecimento, em parte causadas pela escassez de contentores de transporte marítimo e pela limitação das capacidades nos portos asiáticos.

A indústria automóvel (de importância crucial para a Alemanha, a maior economia a nível europeu) foi forçada a reduzir a produção de veículos, devido à escassez mundial de semicondutores. Adicionalmente, muitas indústrias e o setor dos serviços confrontaram-se com a escassez de trabalhadores em grande escala.

Mais recentemente, a reintrodução de medidas de contenção à pandemia, devido ao aumento significativo dos números de infetados, está a prejudicar as economias e, em particular, o setor turístico e do lazer.

Já a inflação dos preços para os consumidores acelerou acentuadamente na segunda metade de 2021, ultrapassando largamente o objetivo do Banco Central Europeu de a limitar aos 2%. Este aumento é em grande parte explicado pelo aumento dos custos das matérias-primas e da energia e pelas perturbações persistentes dentro das várias cadeias de abastecimento.

A despesa aumentou acentuadamente a dívida pública em vários países europeus, muito além dos limites estabelecidos pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) para os membros da UE, mas é esperado que a consolidação fiscal tenha início em 2022. Relativamente à política monetária, na sequência da promulgação de esquemas maciços de apoio à liquidez, espera-se que os bancos centrais na Europa comecem a normalizar gradualmente a economia e que a compra de ativos comece a diminuir já no início de 2022.

Indicadores Económicos

Conjuntura Internacional

As condições monetárias e financeiras na área do euro deverão permanecer favoráveis. O balanço do Banco Central Europeu em percentagem do PIB da área do euro fixou-se em cerca de 70% no terceiro trimestre de 2021, 30 p.p. acima do valor pré-pandémico, o que está largamente associado ao programa temporário de aquisição de ativos devido à emergência pandémica (PEPP- Pandemic Emergency Purchase Programme).

EURIBOR *

| | 3 meses | 6 meses | 12 meses | 12m** | EONIA* |
|------|---------|---------|----------|--------|--------|
| 2021 | -0,55% | -0,52% | -0,49% | -0,50% | -0,48% |
| 2020 | -0,43% | -0,37% | -0,31% | -0,50% | -0,46% |
| 2019 | -0,36% | -0,30% | -0,22% | -0,26% | -0,39% |
| 2018 | -0,32% | -0,27% | -0,17% | -0,13% | -0,36% |
| 2017 | -0,33% | -0,26% | -0,15% | -0,19% | -0,35% |
| 2016 | -0,26% | -0,17% | -0,03% | -0,08% | -0,32% |
| 2015 | -0,02% | 0,05% | 0,17% | 0,06% | -0,11% |
| 2014 | 0,21% | 0,31% | 0,48% | 0,33% | 0,09% |

* Média do ano

** Média do mês de Dezembro

BCE Taxas de Juro *

| | Deposit | Refinan. | Lead |
|---------|---------|----------|-------|
| 2019 09 | -0,50% | 0,00% | 0,25% |
| 2016 03 | -0,40% | 0,00% | 0,25% |
| 2015 12 | -0,30% | 0,05% | 0,30% |
| 2014 09 | -0,20% | 0,05% | 0,30% |
| 2014 06 | -0,10% | 0,15% | 0,40% |
| 2013 11 | 0,00% | 0,25% | 0,75% |
| 2013 05 | 0,00% | 0,50% | 1,00% |
| 2012 07 | 0,00% | 0,75% | 1,50% |

* Análises de efeito das taxas

O bom desempenho da economia da zona Euro e a persistência nas pressões inflacionistas permitiram ao BCE anunciar o seu plano de redução de compras de ativos líquidos até 2022.

A relativa melhoria do sentimento dos investidores encorajou os principais índices bolsistas em dezembro, os quais, para além de terem terminado o mês com ganhos generalizados, marcaram o fim de um ano de ganhos relevantes.

Nem as pressões inflacionistas, nem o recorde de contágios da variante ómicron, nem os anúncios da retirada de incentivos financeiros impediram que o S&P 500 (+26,9%) e o EuroStoxx50 (+21,0%) atingissem, em 2021, o seu terceiro melhor registo de ganhos anuais num século.

O forte desempenho dos setores tecnológico, energético e financeiro e a melhoria dos lucros empresariais, acima das previsões, foram os principais catalisadores para a ascensão da bolsa na reta final do ano de 2021. Por outro lado, o MSCI Emerging Markets apresentou um decréscimo 4,6% no ano de 2021 condicionado pelo menor ritmo de recuperação após a pandemia e a interferência de riscos idiossincráticos.

Conjuntura Nacional

Após queda histórica do PIB em 2020 de 8,4%, a economia portuguesa deverá registar uma recuperação forte em 2021 de 4,9%, segundo as

estimativas rápidas do INE. Segundo as estimativas de dezembro do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 5,8% em 2022 mantendo um ritmo de expansão mais moderado em 2023 e 2024 de 3,1% e 2,0%, respetivamente.

No último trimestre do ano, o PIB cresceu 1,6% em cadeia e 5,8% homólogo, devido a uma contribuição mais positiva da procura interna e da contribuição da procura externa, que passou de negativo no terceiro trimestre para positivo no quarto trimestre, refletindo aceleração das exportações. Apesar da boa recuperação da economia portuguesa durante 2021, existem ainda setores cuja atividade continua deprimida, nomeadamente, os setores industrial e turístico.

No setor industrial, houve uma recuperação de 2,9% face a 2020, mas continua significativamente abaixo dos níveis de 2019 (-4,3%). As indústrias automóvel e do vestuário são aquelas que permanecem muito abaixo dos níveis de 2019, -25% e -30%, respetivamente.

No turismo, o número de visitantes cresceu 39% face a 2020, mas continua 46% abaixo dos números de 2019. Os visitantes estrangeiros, que antes da pandemia representavam cerca de 48% do número total de turistas, ainda permaneceram 64% abaixo do número de 2019.

O mercado de trabalho recuperou mais rapidamente que a atividade económica. Em outubro, os dados preliminares apontavam para um nível de emprego claramente acima dos valores pré-pandemia, mais 52.100 postos de trabalho. A queda homóloga do desemprego é especialmente acentuada na construção, comércio, atividades imobiliárias, administrativas e serviços de apoio e alojamento e restauração que explicam quase 60% da redução. Por outro lado, o número de ofertas de emprego por preencher, que atingem níveis muito elevados e, nalguns setores, excedem significativamente os níveis pré-pandemia.

A inflação ganhou ênfase ao longo de 2021 com o registar de taxas acima de 2% na zona euro desde julho atingindo os 5,0% em dezembro. Em Portugal o fenómeno foi mais tardio e mais moderado.

Dezembro foi apenas o segundo mês consecutivo com inflação acima de 2%. Em

termos homólogos, a inflação em Portugal foi de 2,6% e 2,8% em novembro e dezembro, respetivamente. Apesar da classe dos Transportes ser a única que apresenta taxas homólogas acima de 5% desde há vários meses, potenciada pelo aumento do preço dos combustíveis, em dezembro registou-se também um forte aumento dos preços dos produtos alimentares não transformados (+3,2%).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HIPC)

| | HIPC* | Bens | | | Serviços | |
|------|-------|----------|-------|--------|----------|------|
| | | Aliment. | Ind E | Ind NE | | |
| 2021 | 0,9% | 1,7% | 0,8% | 7,5% | 0,8% | 0,0% |
| 2020 | -0,1% | -0,6% | 1,8% | -5,2% | -1,3% | 0,4% |
| 2019 | 0,3% | -0,3% | 0,6% | -1,7% | -0,6% | 1,1% |
| 2018 | 1,2% | 0,5% | 1,0% | 4,8% | -1,1% | 2,1% |
| 2017 | 1,6% | 0,9% | 1,7% | 3,7% | -0,8% | 2,5% |
| 2016 | 0,6% | 0,0% | 0,8% | -1,8% | -0,3% | 1,5% |
| 2015 | 0,5% | -0,1% | 1,5% | -3,7% | -0,7% | 1,4% |
| 2014 | -0,2% | -1,1% | -0,7% | -1,5% | -1,4% | 1,1% |

* Média móvel 12 meses. Fonte: Banco de Portugal
 IndE: Bens Industriais Energéticos, IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

A dívida pública caiu em 2021, em termos nominais e relativos. O rácio de dívida pública caiu para 127,5% do PIB no final do ano passado, uma redução de 7,7 p.p. face ao máximo registado em 2020. Ao mesmo tempo, a dívida na ótica de Maastricht atingiu os 269.600 milhões de euros no final de 2021, uma redução de mais de 890 milhões de euros face a 2020.

Esta redução é explicada pela amortização de títulos de dívida em cerca de 4.600 milhões de euros, que compensou o aumento dos depósitos e de empréstimos (onde se inclui os empréstimos recebidos no âmbito do SURE e Mecanismo de Recuperação e Resiliência), num total de cerca de 3.800 milhões de euros.

As eleições legislativas de 30 de janeiro de 2022 culminaram na obtenção de uma maioria absoluta por parte do Partido Socialista (41,7%), o que será um garante de estabilidade política nos próximos 4 anos.

A atividade económica deverá retomar valores anteriores à crise na primeira metade de 2022, mas a recuperação é assimétrica em termos setoriais. A economia portuguesa enfrenta importantes desafios nos próximos anos, sendo a resposta de política económica crucial para um crescimento sustentado e uma retoma da convergência com a Europa. A previsibilidade dos processos de decisão de política económica monetária, orçamental e regulatória é essencial para contrabalançar o aumento de incerteza que

caracteriza os processos de saída de crises económicas.

No período atual esta incerteza é acrescida pela necessidade de controlo da pandemia. A execução eficiente dos projetos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a implementação das reformas associadas constituem fatores essenciais, pelos efeitos multiplicadores sobre a atividade e impacto sobre o crescimento potencial.

Esta é uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de longo prazo da economia portuguesa num contexto em que o impacto direto no endividamento nacional é essencialmente nulo.

3. Atividade Fundos de Pensões em Portugal

Os fundos de pensões são instrumentos financeiros com maior peso dentro das aplicações financeiras disponíveis dentro do mercado das reformas.

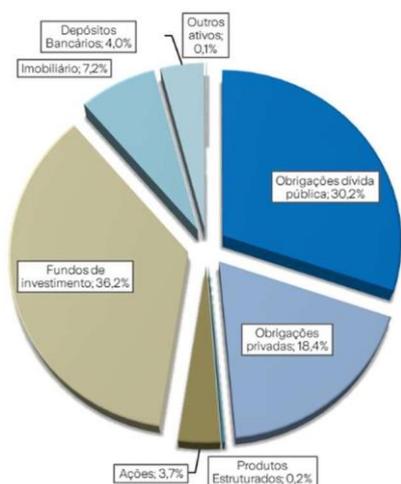
Património dos fundos de pensões

De acordo com os dados apresentados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) no final de 2021 o valor sob gestão de fundos de pensões era de 24,1 mil milhões de euros (2020: 23 mil milhões de euros), o que representa um acréscimo de 4,6% relativamente ao ano anterior.

Esta evolução resulta do aumento de 2,8% (cerca de 552,9 milhões de euros) nos fundos de pensões fechados e do aumento de 17,2% (cerca de 525,8 milhões de euros) nos fundos abertos.¹

No final de 2021 a carteira de investimentos dos fundos de pensões está repartida da seguinte forma:

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões (em % por classe de ativos)



Fonte: ASF

Os fundos de pensões financiam principalmente responsabilidades a médio e longo prazo (benefícios pós-emprego) sendo que a composição das carteiras dos ativos financeiros dos fundos encontra-se adequada a essas responsabilidades. As obrigações representam 48,6% (2020:51%) do total, dos quais, aproximadamente 30,2% (2020:32%) são títulos de dívida pública. A exposição a fundos de investimento aumentou para 36% (2020:33%). A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2020, destacando-se uma diminuição do peso da dívida pública aumento do peso em fundos de Investimento e o aparecimento de produtos estruturados ainda que com pouca expressão.

Evolução anual dos fundos de pensões

Em dezembro de 2021 o mercado era constituído por 240 fundos de pensões (234 em 2020),

Evolução da estrutura de mercado dos fundos de pensões

| | 2020 | 2021 | Δ 21/20 |
|--|------------|------------|--------------|
| Nº de entidades gestoras de fundos de pensões ⁽¹⁾ | 18 | 17 | |
| Nº Fundos de Pensões | 234 | 240 | 2,56% |
| Fundos fechados | 135 | 133 | -1,48% |
| Fundos abertos | 99 | 107 | 8,08% |
| Fundos Abertos PPR | 38 | 43 | 13,16% |
| Fundos Abertos PPA | 1 | 1 | 0,00% |
| Outros abertos | 60 | 63 | 5,00% |

Fonte ASF

⁽¹⁾ com fundos em vigor

e registaram-se os seguintes movimentos:

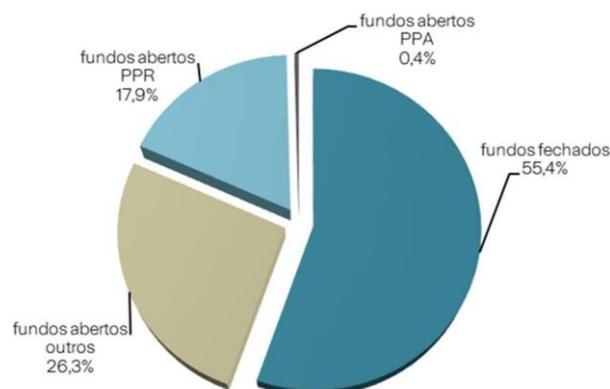
| | Fundos abertos PPR | Fundos abertos PPA | Outros abertos | Fechados |
|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|------------|
| 31/12/2020 | 38 | 1 | 60 | 135 |
| Novos | 5 | 0 | 3 | 1 |
| Extinção | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Transferencia | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 31/12/2021 | 43 | 1 | 63 | 133 |

Fonte: ASF

Durante 2021, foram extintos três fundos de pensões fechados e foram constituídos cinco novos fundos de pensões PPR, três fundos abertos e um fundo fechado.

O número de fundos de pensões aumentou 2,56% face a 2020.

Estrutura dos fundos de pensões 2021



Fonte: ASF

Contribuições

De acordo com os dados da ASF, durante o ano de 2021 registou-se um volume de contribuições pagas para fundos de pensões de 1.148.367M€, o que representou um decréscimo de 15% relativo a 2020 (1.350.330M€).

Os fundos abertos apresentaram um acréscimo de 13% sendo que as contribuições para os fundos abertos PPR cresceram 22% relativamente a 2020.

| | 31/12/2020 | 31/12/2021 | Varição |
|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| Em 10³Euros | Contribuições | Contribuições | |
| Total | 1 350 330 | 1 148 367 | -15% |
| Fundos Fechados | 818 015 | 544 463 | -33% |
| Fundos Abertos | 532 315 | 603 904 | 13% |
| PPR | 143 468 | 174 966 | 22% |
| PPA | 423 | 532 | 26% |
| Outros abertos | 388 424 | 428 406 | 10% |

Fonte: ASF

Benefícios pagos

O montante dos benefícios pagos apresentou um crescimento global de 5%, face ao ano transato. Totalizaram em 2021, o montante de 878.271M€ (2020: 834.205M€).

| | 31/12/2020 | | 31/12/2021 | | Variação |
|-----------------|-------------|---------------|---------------|--|----------|
| | Em 10³Euros | Pensões pagas | Pensões pagas | | |
| Total | | 834 205 | 878 271 | | 5% |
| Fundos Fechados | | 669 221 | 699 445 | | 5% |
| Fundos Abertos | | 164 984 | 178 826 | | 8% |
| PPR | | 23 568 | 29 590 | | 26% |
| PPA | | 90 | 112 | | 24% |
| Outros abertos | | 141 326 | 149 124 | | 6% |

Fonte:ASF

Regista-se ainda que em 2021 o volume de contribuições foi superior ao montante dos benefícios pagos (31%).

Evolução das Contribuições e Benefícios pagos nos fundos de pensões 2019-2021



4. Fundos de pensões Zurich Vida

A Zurich Vida iniciou a atividade como entidade gestora em 31/12/1996 com a constituição do Fundo de Pensões do Grupo Bex/Argentaria, criando, em dezembro de 1997, o Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas, onde gere fundos individuais e coletivos.

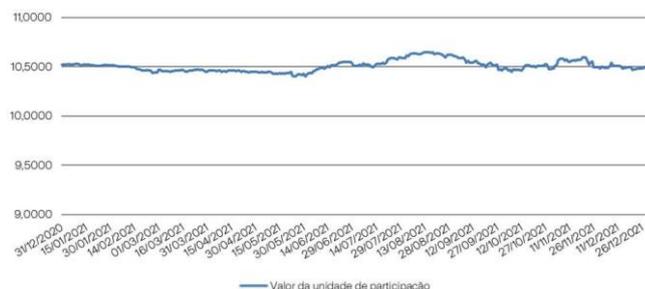
No final de 2021, a Zurich Vida tinha sob gestão um fundo de pensões fechado e um fundo de pensões aberto com quatro adesões coletivas e trezentos e nove adesões individuais.

Evolução geral

No final de 2021 o montante gerido pelo fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas era de 5.986M€ (2020: 5.899M€) que representa um aumento de 1,47% relativamente a 2021. Esta variação positiva deveu-se principalmente ao aumento das contribuições periódicas e do número de adesões individuais.

A rentabilidade média do fundo de pensões foi de -0,38% em 2021 (0,79% em 2020). A valorização registada deve-se à evolução intermitente ocorrida nos mercados financeiros em 2021.

Evolução do valor da unidade de participação em 2021



Estrutura

Durante o ano de 2021 registaram-se os seguintes movimentos,

| | 31/12/2020 | Novos | Extinção (Liquidação) | Extinção (Transferência) | 31/12/2021 |
|---------------------|------------|-------|-----------------------|--------------------------|------------|
| Adesões coletivas | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Adesões individuais | 274 | 43 | 3 | 5 | 309 |

Fonte : Suporte FPENSOES 1

No ano de 2021, verificou-se quarenta e três novas adesões individuais por transferência de adesões coletivas. Registaram-se nas adesões individuais três saídas por reforma e cinco por transferência.

Contribuições e Benefícios Pagos

| | 31/12/2020 | 31/12/2021 | Δ 21/20 |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Contribuições | 777 994 | 308 528 | -60,3% |
| Associados | 162 461 | 160 445 | -1,24% |
| Participantes | 948 | 966 | 1,91% |
| Contribuintes | 34 866 | 32 457 | -6,91% |
| Transferências | 579 719 | 114 659 | -80,2% |
| Benefícios Pagos | 629 971 | 197 397 | -68,7% |

Valores em Eur

Fonte: InfoTrim_4T2021

Em 2021 registaram-se 308.528€ (2020: 777.994€) de contribuições das quais 193 869€ (225.896€) são de contribuições periódicas, que representa um decréscimo de 2,2% relativamente a 2021.

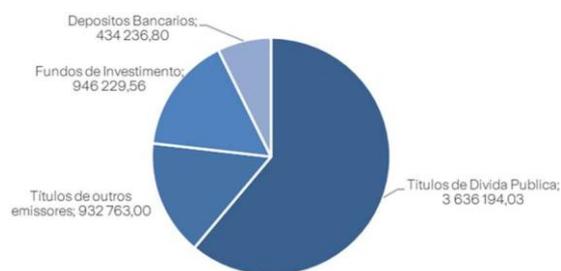
Verificaram-se 197.397€ de benefícios pagos, dos quais 124.447€ foram de transferências de adesões coletivas para adesões individuais.

Situação Patrimonial do fundo

Em 2021 não houve alterações significativas na gestão do fundo de pensões.

Os ativos financeiros associados ao fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas são geridos pela Zurich – Companhia de Seguros Vida S.A..

No quadro seguinte apresentamos a composição da carteira de investimentos a 31/12/2021 do fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas, dividida pelas principais classes de ativos financeiros:



Os títulos de dívida do estado e de entidades públicas da Zona Euro a compõe 77% da carteira de ativos, observando-se a introdução de fundos de investimento em 2021, representando 16% da carteira de ativos . O restante encontra-se em depósitos bancários.

Os princípios gerais da gestão do fundo de pensões assumidos pela entidade gestora devem assegurar que:

- os ativos financeiros que o fundo detém para suportar as responsabilidades devem ser investidos de forma apropriada tendo em consideração a natureza e a duração dos benefícios futuros;
- a gestão dos ativos financeiros deve assegurar que os investimentos são sempre efetuados no melhor interesse para os participantes e beneficiários do fundo de pensões;
- os ativos financeiros devem ser investidos de forma a garantir segurança, qualidade, liquidez e rendimento no seu todo.

Tendo em conta estas regras, concluímos que, a política de investimentos que se encontra definida cumpre os limites previstos na Norma Regulamentar nº9/2007-R.

Composição da carteira de investimento (em % ativos)

| Instrumento Financeiro | 2020 | 2021 | %Variação |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Títulos de Dívida Pública | 4 141 359 | 3 636 194 | -12,2% |
| Títulos de outros emissores | 851 010 | 932 763 | 9,6% |
| Fundos de Investimento | 0 | 946 230 | - |
| Depósitos Bancários | 855 576 | 434 237 | -49,2% |
| Aplicações do Fundo | 5 847 944 | 5 949 423 | 1,73% |

O fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas tem sob gestão planos de contribuição definida, os quais representam 99% do valor patrimonío.

Tratando-se de planos de contribuição definida não se justifica a elaboração de uma análise ALM sobre estes planos uma vez que não existem responsabilidades futuras a financiar.

O fundo de pensões tem um plano de sobre gestão, sobre o qual é feita análise de ALM. Uma adesão coletiva com um plano misto (contribuição definida e benefício definido)

Adesão coletiva nº010/000/A

Na análise ALM da adesão 010/000/A, os fluxos dos passivos do plano de benefício definido são calculados com a taxa 0,205% (considerando como tempo serviço médio futuro de 10 anos), que pela sua definição é uma taxa de juro sem risco. Estes fluxos tem em conta os fluxos futuros das pensões a pagar.

Relativamente aos fluxos dos passivos associados ao plano de contribuição definida são calculados à taxa de 0% e têm em conta as saídas das reformas por idade, não prevemos saídas por morte ou por invalidez durante o ativo.

Os fluxos dos ativos são calculados com a taxa da curva de cupão zero de Portugal e da Zona Euro , em conformidade com o emitente.

O present value, dos ativos financeiros é calculado com a curva da taxa de cupão zero da zona euro para prazos superiores a um ano e taxa Euribor para prazos inferiores a um ano

O *present value* dos passivos é calculado:

- do plano de benefício definido: com a curva da taxa de cupão zero da zona euro para períodos superiores ou iguais a um ano e para períodos inferiores a um ano consideramos a taxa Euribor.

- do plano de contribuição definida: os mesmos são atualizados à taxa de juro de 0%, pois garantia associada a este plano é só o valor total das contribuições.

Apresentamos seguidamente a análise ALM, no qual para 2021 observamos:

- 1) O valor atual dos ativos financeiros é superior ao valor atual dos passivos.
- 2) A partir dos sete anos o valor dos passivos é superior aos ativos, não obstante o excesso de ativo de anos anteriores é suficiente para o financiamento deste valor

| Valuation Date: | | 31-12-2021 | | | | | |
|-----------------|--------|--|-----|-------------|-----|----------|--------|
| | | Fundo de Pensões Aberto - Adesão Coletiva : Caravela Seguros | | | | | |
| Mapping | | Assets | | Liabilities | | Surplus | |
| | | % | % | % | % | % | % |
| 1D | 0 | 0% | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| 15D | 83 | 0% | 0% | 0 | 0% | 83 | 1% |
| 1M | 36 906 | 7% | 0% | 0 | 0% | 36 906 | 253% |
| 3M | 28 372 | 6% | 0% | 0 | 0% | 28 372 | 195% |
| 6M | 13 711 | 3% | 1% | -3 763 | 1% | 9 948 | 68% |
| 1Y | 27 317 | 5% | 3% | -16 631 | 3% | 10 686 | 73% |
| 2Y | 92 391 | 19% | 1% | -3 838 | 1% | 88 553 | 608% |
| 3Y | 48 351 | 10% | 1% | -5 368 | 1% | 42 983 | 295% |
| 4Y | 59 790 | 12% | 2% | -9 857 | 2% | 49 933 | 343% |
| 5Y | 22 324 | 4% | 3% | -14 808 | 3% | 7 516 | 52% |
| 6Y | 51 309 | 10% | 1% | -3 994 | 1% | 47 315 | 325% |
| 7Y | 3 629 | 1% | 7% | -32 574 | 7% | -28 945 | -199% |
| 8Y | 412 | 0% | 2% | -8 175 | 2% | -7 763 | -53% |
| 9Y | 8 126 | 2% | 2% | -8 717 | 2% | -592 | -4% |
| 10Y | 26 250 | 5% | 1% | -4 420 | 1% | 21 830 | 150% |
| 20Y | 1 067 | 0% | 25% | -121 724 | 25% | -120 657 | -828% |
| 30Y | 0 | 0% | 52% | -249 926 | 52% | -249 926 | -1715% |
| EQT Y | 78 333 | 16% | 0% | 0 | 0% | 78 333 | 537% |

Portfolio Valuation 498 370 -483 796 14 574

Valor em Risco - VaR

O VaR é uma medida que fornece uma estimativa para o valor do capital necessário adicional para assegurar a cobertura de riscos incorridos pelo fundo de pensões, isto é, o valor das “perdas” ao nível dos ativos financeiros e dos passivos. O horizonte temporal utilizado é no máximo 1 ano, pois em condições normais o património de um fundo de pensões poderá ser liquidado no espaço de tempo de 1 ano.

Deste modo podemos verificar nos quadrados a seguir apresentados, que para o 1 ano e com um grau de confiança de 99%, a probabilidade de ocorrer uma perda superior a 10.819€ é de 1%.

| Maximum Loss | Assets | % | Liabilities | % | Surplus | % |
|----------------------------|--------|------|-------------|------|---------|------|
| Value at Risk (84%) 1 Day | | 0.3% | | 0.6% | -1 587 | -11% |
| Fixed Inc. | | | 10 819 | 0.0% | -100 | -1% |
| Equity | | 0.3% | | 0.6% | -1 487 | -10% |
| Value at Risk (95%) 1 Year | | 0.5% | | 1.1% | -2 610 | -18% |
| Fixed Inc. | | | | 0.1% | -164 | -1% |
| Equity | | 0.5% | | 1.0% | -2 446 | -17% |
| Value at Risk (99%) 1 Year | | 0.7% | | 1.5% | -3 691 | -25% |
| Fixed Inc. | | | | 0.1% | -232 | -2% |
| Equity | | 0.7% | | 1.4% | -3 459 | -24% |

| | |
|-------|--------|
| 1 532 | -3 119 |
| 96 | -196 |
| 1 436 | -2 923 |
| 2 521 | -5 131 |
| 159 | -323 |
| 2 362 | -4 808 |
| 3 564 | -7 255 |
| 224 | -457 |
| 3 340 | -6 798 |

Riscos afetos aos ativos financeiros

Relativamente aos riscos afetos aos ativos financeiros que integram o património do fundo

de pensões aberto, importa mensurar a exposição do fundo aos vários riscos financeiros.

A carteira de ativos financeiros do fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas é na sua maioria composta por títulos de dívida pública. Neste contexto, identificados como riscos, associados aos investimentos desta carteira, os seguintes:

Risco de Mercado: é o risco de ocorrerem desvios adversos nos valores de transação dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo durante o período requerido para a liquidação das transações. O risco taxa de juro, o risco do crédito e o risco do país são os principais riscos de mercado:

Risco da Taxa de Juro: o risco de taxa de juro definido como o risco de perda no valor económico da carteira de ativos financeiros e/ou do aumento das responsabilidades do fundo de pensões, decorrente dos efeitos de mudanças adversas nas taxas de juro, encontra-se patente em todos os ativos financeiros e responsabilidades.

Risco do Crédito (Spread): é o risco referente ao incumprimento dos emitentes dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo. Definido como o prémio de risco adicional em relação ao rendimento do ativo financeiro sem risco, exigido pelo mercado em virtude de assumir uma determinada exposição de crédito, encontra-se associado a alterações dos *credit spreads* dos instrumentos de dívida, nomeadamente as obrigações.

Risco do País: é um indicador que tenta determinar o grau de instabilidade económica de cada país, ou seja, indica ao investidor se o preço de se arriscar a fazer negócios num determinado país é mais ou menos elevado, sendo que quanto maior for aquele risco, menor será a capacidade do país em atrair investimentos estrangeiros.

Nível de financiamento

| Adesões | Valor do Património 31/12/2021 | Nível de cobertura |
|-------------|--------------------------------|--------------------|
| Coletivas | 1 775 649€ | (*) |
| 003/0000/A | Plano de Contribuição Definida | 155 379 € n/a |
| 006/0000/A | Plano de Contribuição Definida | 522 000 € n/a |
| 009/0000/A | Plano de Contribuição Definida | 602 725 € n/a |
| 0010/0000/A | Plano Misto | 495 545 € n/a |

| | |
|-------------|-------------|
| Indústria 2 | 4 210 291 € |
| Total | 5 985 940 € |

(*) Valor do fundo / Valor atual do benefício total por serviço prestado

Data: 8 de abril de 2022

Pela Entidade Gestora,

Administradores Delegados

Diretor Financeiro

Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas

Montantes expressos em euros

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|--|------------------|------------------|
| | ATIVO | | |
| | Investimentos | | |
| b) | Instrumentos de Capital e unidades de participação | 946 230 | 0 |
| b) , d) | Títulos de dívida publica | 3 636 194 | 4 141 359 |
| | Outros títulos de dívida pública | 932 763 | 851 010 |
| b) , d) | Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI | 434 237 | 855 576 |
| | Outros ativos | | |
| b) , d) | Acréscimos e diferimentos | 41 564 | 56 325 |
| | TOTAL DE ATIVOS | 5 990 988 | 5 904 269 |
| | PASSIVO | | |
| o) | Credores | | |
| | Entidade gestora | 5 014 | 4 918 |
| | Estado e outros entes públicos | 33 | 30 |
| | TOTAL DE PASSIVO | 5 048 | 4 948 |
| VALOR DO FUNDO | | 5 985 940 | 5 899 321 |
| VALOR DA UNIDADE PARTICIPAÇÃO | | 10,4844 | 10,5242 |

Contabilista Certificado
Diretor Financeiro
Administradores Delegados

Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas

Montantes expressos em euros

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2021 | 2020 |
|-------|---|----------------|----------------|
| i) | Contribuições | 308 528 | 777 994 |
| j) | Pensões, capitais e prémios únicos vencidos | 197 397 | (629 971) |
| g) | Ganhos líquidos de investimentos | (111 513) | (64 564) |
| g) | Rendimentos líquidos de investimentos | 143 550 | 164 616 |
| n) | Outras despesas | 56 549 | (55 794) |
| | Resultado líquido | 594 512 | 192 281 |

Contabilista Certificado**Diretor Financeiro****Administradores Delegados**

Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas

Montantes expressos em euros

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | 2021 | 2020 |
|-------|--|------------------|----------------|
| | Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| i) | Contribuições | 308 528 | 777 994 |
| | Contribuições dos associados | 192 902 | 197 327 |
| | Contribuições dos participantes/beneficiários | 966 | 948 |
| | Transferências | 114 659 | 579 719 |
| j) | Pensões, capitais e prémios únicos vencidos | (196 479) | (627 527) |
| | Pensões pagas | (5 691) | (5 691) |
| | Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias | (42 941) | (31 695) |
| | Capitais vencidos (Remições/vencimentos) | (23 400) | (38 043) |
| | Transferências | (124 447) | (552 098) |
| h) | Remunerações | (57 368) | (61 391) |
| | Remunerações de gestão | (56 815) | (60 670) |
| | Remunerações de depósito e guarda de títulos | (553) | (721) |
| | Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais | 54 681 | 89 076 |
| | Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| | Recebimentos | 716 844 | 1 188 622 |
| d) | Alienação/ reembolso de investimentos | 558 000 | 1 000 000 |
| g) | Rendimentos dos investimentos | 158 844 | 188 622 |
| | Pagamentos | (1 192 864) | (818 341) |
| d) | Aquisição de investimentos | (1 192 864) | (818 341) |
| | Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento | (476 020) | 370 281 |
| | Variação de caixa e seus equivalentes | (421 339) | 459 357 |
| | Caixa no início do período de reporte | 855 576 | 396 218 |
| | Caixa no fim do período de reporte | 434 237 | 855 576 |

Contabilista Certificado
Diretor Financeiro
Administradores Delegados



Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

As notas às contas incluídas neste Anexo respeitam a ordem estabelecida na Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), que veio estabelecer os requisitos de relato financeiro dos fundos de pensões, sendo de referir que os números não indicados nestas notas não têm aplicação, por irrelevância de valores ou situações a reportar.

a) Identificação do fundo de pensões, das adesões individuais e coletivas, do(s) plano(s) de pensões por ele financiados e da entidade gestora;

O Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas (adiante designado por Fundo) foi constituído em 1997 pela Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A., na qualidade de entidade gestora.

A entidade gestora do Fundo é a Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. que é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

A 31 de dezembro de 2021 o Fundo é com composto por 4 adesões coletivas e 309 adesões individuais.

| Adesões | | Valor | Quota Parte |
|----------------------------|-------------------------------------|------------------|----------------|
| Adesões Colectivas | | | |
| 003/0000/A | Atotech España S.A. | 155 379 | 2,60% |
| 006/0000/A | Mazda Motor Portugal, Lda. | 522 000 | 8,72% |
| 009/0000/A | Prime Drinks, S.A. | 602 725 | 10,07% |
| 0010/0000/A | Caravela-Companhia de Seguros, S.A. | 495 545 | 8,28% |
| | | 1 775 649 | 29,67% |
| Adesões Individuais | | 4 210 291 | 70,34% |
| Total | | 5 985 940 | 100,00% |

A 31 de dezembro de 2020 o Fundo é com composto por 4 adesões coletivas e 274 adesões individuais.

| Adesões | | Valor | Quota Parte |
|----------------------------|-------------------------------------|------------------|----------------|
| Adesões Colectivas | | | |
| 003/0000/A | Atotech España S.A. | 152 914 | 2,59% |
| 006/0000/A | Mazda Motor Portugal, Lda. | 493 265 | 8,36% |
| 009/0000/A | Prime Drinks, S.A. | 645 680 | 10,94% |
| 0010/0000/A | Caravela-Companhia de Seguros, S.A. | 436 321 | 7,40% |
| | | 1 728 180 | 29,29% |
| Adesões Individuais | | 4 171 141 | 70,71% |
| Total | | 5 899 321 | 100,00% |



b) Descrição da(s) base(s) de mensuração usada(s) na preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas, aplicáveis aos diversos ativos e passivos, relevantes para uma compreensão das demonstrações financeiras, incluindo uma descrição compreensível dos critérios de mensuração;

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões deve observar o disposto nas Normas Regulamentares n.º 7/2007 – R, de 17 de maio de 2007, n.º 9/2007 – R, de 28 de junho de 2007 e n.º 7/2010 – R, de 4 de junho de 2010 da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Para as matérias não expressamente reguladas nos referidos normativos são adotados os princípios de reconhecimento e de mensuração definidos nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho.

Bases de mensuração e políticas contabilísticas:

Destacam-se as seguintes:

- ▣ Demonstrações Financeiras expressas em euros;
- ▣ Os valores contabilizados na Demonstração de Resultados correspondem às operações verificadas no período que decorre entre duas datas aniversárias consecutivas, que correspondem a 31 de dezembro de cada ano;
- ▣ As contribuições registadas na Demonstração de Resultados são as efetivamente recebidas;
- ▣ Os saldos e contas a receber e a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguado, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor;
- ▣ Os juros de títulos de rendimento fixo adquiridos, mas não recebidos, são contabilizados no final de cada trimestre;
- ▣ Não são contabilizados como rendimentos os juros cujo recebimento é considerado duvidoso, assim como quaisquer juros já vencidos cujo pagamento se encontre suspenso;
- ▣ A contabilização dos ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações é efetuada pela diferença entre o produto da venda do investimento ou da sua cotação, e o valor pelo qual se encontra contabilizado a 31 de dezembro do ano anterior. Estas operações são registadas na rubrica de ganhos líquidos de investimentos;
- ▣ A avaliação dos ativos que compõem o património do Fundo respeita o previsto na Norma Regulamentar n.º 9/2007 – R, de 28 de junho de 2007, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a qual estabelece os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos, dos quais se destacam:
 - Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o respetivo preço de mercado, correspondente (a) à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação ou (b) à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar. Caso estes ativos não tenham sido transacionados por período de 30 dias, apresentem reduzida liquidez, ou cujas condições económicas se tenham alterado desde a última transação efetuada, serão equiparados a ativos não admitidos à cotação.



- Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados pela aplicação de seguinte sequência de prioridades: (a) o valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, caso essas ofertas sejam representativas, (b) metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de ativos cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares, que tenham risco de crédito semelhante, sejam oriundos do mesmo sector económico e da mesma zona geográfica e que produzam resultados semelhantes perante mudanças nas condições de mercado e (c) modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto dos fluxos financeiros subjacentes.
- A avaliação dos ativos deve referir-se à data a que se reporta a informação relativa ao valor de Fundo ou ao dia útil imediatamente anterior, no caso dessa data não corresponder a um dia útil ou para transações efetuadas em mercados estrangeiros.
- Para terrenos e edifícios, a valorização deverá ser efetuada ao justo valor, determinado através de uma avaliação separada efetuada por um perito independente e com uma periodicidade anual para os fundos de pensões abertos e trienal para os fundos de pensões fechados.
- Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.
- A rubrica de outras contas a receber e a pagar refere-se a valores que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação. Poderá englobar valores a receber ou a pagar à Entidade Gestora relacionados com movimentos da gestão do Fundo.
- Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro. Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

Para todas as rubricas relativas a aplicações financeiras procedeu-se, à data de 31 de dezembro de 2021, à confirmação do número de títulos e do valor constante nos registos do Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas, com a informação prestada pelo Banco.

c) Descrição dos métodos e, quando for usado um método de avaliação, dos pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada classe de ativos financeiros e de passivos financeiros;

Ver Nota d).



d) Inventário dos investimentos e outros ativos (por tipo de ativo) à data de reporte com indicação do respetivo justo valor, correspondentes alterações ocorridas no período, bem como, as realizações efetuadas;

Em 31 de dezembro de 2021:

| Descrição | Quantidade | Justo Valor | Juros a Receber |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| Investimentos e outros ativos financeiros tangíveis e intangíveis | 4 188 458 | 5 949 423 | 41 564 |
| Outros investimentos financeiros | 4 188 458 | 5 949 423 | 41 564 |
| Instrumentos de capital e unidades de participação | 15 958 | 946 230 | 0 |
| Ações | 0 | 0 | 0 |
| Unidades de participação em fundos de investimento | 15 958 | 946 230 | 0 |
| AMUNDI EURO STOXX 50 ETF DR FUND | 4 506 | 452 763 | 0 |
| ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND | 11 452 | 493 467 | 0 |
| Títulos de dívida | 3 272 500 | 3 636 194 | 34 785 |
| De dívida pública | 3 272 500 | 3 636 194 | 34 785 |
| PGB 4.95% 25/10/2023 | 850 000 | 936 768 | 7 723 |
| FRTR 3.5% 25/04/2026 | 170 000 | 198 596 | 4 075 |
| BGB 4.25% 28/09/2022 | 152 500 | 158 040 | 1 669 |
| NETHER 2.5% 15/01/2033 | 120 000 | 152 816 | 2 877 |
| BGB 2.6% 22/06/2024 | 140 000 | 151 109 | 1 915 |
| FRTR 1.75% 25/11/2024 | 100 000 | 106 561 | 173 |
| PGB 2.875% 15/10/2025 | 600 000 | 673 980 | 3 639 |
| PGB FLOAT 12/04/2022 | 380 000 | 381 877 | 1 604 |
| PGB 5.65% 15/02/2024 | 200 000 | 226 600 | 9 876 |
| METRO LISBOA 4.799% 12/07/2027 | 350 000 | 443 156 | 1 104 |
| PGB 0.3% 17/10/2031 | 210 000 | 206 690 | 129 |
| De outros emissores | 900 000 | 932 763 | 6 779 |
| ANHEUSER-BUSCH 2% 17/03/2028 | 100 000 | 109 478 | 1 584 |
| AT&T INC 1.8% 05/09/2026 | 100 000 | 106 129 | 582 |
| CHUBB INA HOLDINGS INC 1.4% 15/06/2031 | 100 000 | 104 865 | 763 |
| LOGICOR FINANCING 0.75 15/07/2024 | 100 000 | 101 112 | 347 |
| JAB HOLDINGS BV 1% 20/12/2027 | 100 000 | 101 434 | 30 |
| SANTANDER 0.125% 25/02/2025 | 100 000 | 99 708 | 106 |
| SWEDISH MATCH 0.875% 26/02/2027 | 100 000 | 101 145 | 738 |
| VOLKSWAGEN FIN 3% 06/04/2025 | 100 000 | 108 677 | 2 211 |
| THERMO FISHER SCIENTIFIC 0.5% 03/01/2028 | 100 000 | 100 215 | 418 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 0 | 434 237 | 0 |
| Depósitos à ordem | 0 | 434 237 | 0 |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria | 0 | 434 237 | 0 |



Em 31 de dezembro de 2020:

| Descrição | Quantidade | Justo Valor | Juros a Receber |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| Investimentos e outros ativos financeiros tangíveis e intangíveis | 4 420 500 | 5 847 944 | 56 325 |
| Outros investimentos financeiros | 4 420 500 | 5 847 944 | 56 325 |
| Instrumentos de capital e unidades de participação | 0 | 0 | 0 |
| Ações | 0 | 0 | 0 |
| Títulos de dívida | 3 620 500 | 4 141 359 | 49 963 |
| De dívida pública | 3 620 500 | 4 141 359 | 49 963 |
| PGB 3.85% 15/04/2021 | 558 000 | 565 075 | 15 303 |
| PGB 4.95% 25/10/2023 | 850 000 | 983 731 | 7 723 |
| FRTR 3.5% 25/04/2026 | 170 000 | 208 116 | 4 075 |
| BGB 4.25% 28/09/2022 | 152 500 | 165 674 | 1 669 |
| NETHER 2.5% 15/01/2033 | 120 000 | 163 118 | 2 877 |
| BGB 2.6% 22/06/2024 | 140 000 | 156 223 | 1 915 |
| FRTR 1.75% 25/11/2024 | 100 000 | 109 681 | 173 |
| PGB 2.875% 15/10/2025 | 600 000 | 696 048 | 3 639 |
| PGB FLOAT 12/04/2022 | 380 000 | 391 020 | 1 604 |
| PGB 5.65% 15/02/2024 | 200 000 | 238 978 | 9 880 |
| METRO LISBOA 4.799% 12/07/2027 | 350 000 | 463 694 | 1 104 |
| De outros emissores | 800 000 | 851 010 | 6 362 |
| ANHEUSER-BUSCH 2% 17/03/2028 | 100 000 | 113 389 | 1 584 |
| AT&T INC 1.8% 05/09/2026 | 100 000 | 109 032 | 582 |
| CHUBB INA HOLDINGS INC 1.4% 15/06/2031 | 100 000 | 110 576 | 763 |
| LOGICOR FINANCING 0.75 15/07/2024 | 100 000 | 101 925 | 347 |
| JAB HOLDINGS BV 1% 20/12/2027 | 100 000 | 104 114 | 30 |
| SANTANDER 0.125% 25/02/2025 | 100 000 | 100 185 | 106 |
| SWEDISH MATCH 0.875% 26/02/2027 | 100 000 | 100 242 | 739 |
| VOLKSWAGEN FIN 3% 06/04/2025 | 100 000 | 111 547 | 2 211 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 0 | 855 576 | 0 |
| Depósitos à ordem | 0 | 855 576 | 0 |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria | 0 | 855 576 | 0 |



No decurso dos exercícios de 2021 e 2020 foram efetuadas as compras de títulos a seguir indicadas:

| Título | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total | Juro Decorrido |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|
| 2021 | | | | |
| AMUNDI EURO STOXX 50 ETF DR FUND | 4 506 | 90,54 | 407 962 | 0 |
| ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND | 11 452 | 41,35 | 473 509 | 0 |
| THERMO FISHER SCIENTIFIC 0.5% 03/01/2028 | 100 000 | 1,02 | 102 299 | 467 |
| PGB 0.3% 17/10/2031 | 210 000 | 0,99 | 208 560 | 66 |
| Total | 325 958 | - | 1 192 331 | 533 |
| 2020 | | | | |
| ANHEUSER-BUSCH 2% 17/03/2028 | 100 000 | 1,08 | 108 186 | 570 |
| AT&T INC 1.8% 05/09/2026 | 100 000 | 1,05 | 104 861 | 1 470 |
| CHUBB INA HOLDINGS INC 1.4% 15/06/2031 | 100 000 | 1,04 | 103 642 | 54 |
| LOGICOR FINANCING 0.75 15/07/2024 | 100 000 | 0,99 | 98 669 | 717 |
| JAB HOLDINGS BV 1% 20/12/2027 | 100 000 | 0,97 | 97 428 | 530 |
| SANTANDER 0.125% 25/02/2025 | 100 000 | 0,96 | 96 309 | 43 |
| SWEDISH MATCH 0.875% 26/02/2027 | 100 000 | 0,98 | 97 530 | 296 |
| VOLKSWAGEN FIN 3% 06/04/2025 | 100 000 | 1,07 | 107 345 | 690 |
| Total | 800 000 | - | 813 970 | 4 371 |

No decurso do exercício de 2021 e 2020 não houve venda de títulos.

No decurso dos exercícios de 2021 e 2020 foram efetuados os reembolsos de títulos a seguir indicados:

| Título | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total | Mais (menos) Valias Realizadas |
|----------------------|------------------|----------------|------------------|--------------------------------|
| 2021 | | | | |
| PGB 3.85% 15/04/2021 | 558 000 | 1,00 | 558 000 | (7 075) |
| Total | 558 000 | - | 558 000 | (7 075) |
| 2020 | | | | |
| PGB 4.8% 15/06/2020 | 1 000 000 | 1,00 | 1 000 000 | (23 630) |
| Total | 1 000 000 | - | 1 000 000 | (23 630) |

e) Descrição do regime fiscal aplicável ao fundo de pensões e de eventuais alterações relevantes ocorridas no período;

Os rendimentos de Fundos de Pensões são isentos de IRC e imposto municipal sobre transações, conforme definido pelo art.º 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Nas situações em que ocorre retenção na fonte de IRC, as entidades isentas devem:

- Tratando-se de operações de compra e venda de obrigações, devem ser registadas individualmente, operação a operação, numa conta corrente com o Estado, em que se releve a débito o imposto retido na fonte por terceiros sobre os juros decorridos das obrigações adquiridas e a crédito o imposto retido pela entidade isenta sobre os juros decorridos das obrigações alienadas. O saldo desta conta será regularizado trimestralmente mediante a sua entrega ao Estado, quando credor, ou compensado, quando devedor, nas entregas do imposto retido a efetuar pela entidade isenta nos períodos subsequentes;



- ▣ Tratando-se de IRC relativo a Unidades de Participação em Fundos de Investimento Mobiliário, a entidade isenta deve registar em rubrica própria, a débito, o valor do imposto correspondente ao número de Unidades de Participação detidas, por contrapartida da rubrica Receitas de avaliação e alienação de aplicações. O saldo a débito será regularizado aquando do pagamento dos rendimentos respeitantes a estas Unidades de Participação.

f) Indicação de informação qualitativa e quantitativa para cada tipo de risco associado a instrumentos financeiros que permita avaliar a natureza e a extensão dos riscos aos quais o fundo está exposto;

Relativamente aos riscos afetos aos ativos financeiros que integram o património do fundo de pensões, importa mensurar a exposição do fundo aos vários riscos financeiros.

A carteira de ativos financeiros do Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas é na sua maioria composta por títulos de dívida pública. Neste contexto, identificamos como riscos associados aos investimentos desta carteira, os seguintes:

Risco de Mercado

É o risco de ocorrerem desvios adversos nos valores de transação dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo durante o período requerido para a liquidação das transações. O risco taxa de juro, o risco do crédito e o risco do país são os principais riscos de mercado.

▣ **Risco da Taxa de Juro**

O risco de taxa de juro definido como o risco de perda no valor económico da carteira de ativos financeiros e/ou do aumento das responsabilidades do fundo de pensões, decorrente dos efeitos de mudanças adversas nas taxas de juro, encontra-se patente em todos os ativos financeiros e responsabilidades;

▣ **Risco do Crédito (*Spread*)**

É o risco referente ao incumprimento dos emitentes dos ativos financeiros que compõem a carteira do fundo. Definido como o prémio de risco adicional em relação ao rendimento do ativo financeiro sem risco, exigido pelo mercado em virtude de assumir uma determinada exposição de crédito, encontra-se associado a alterações dos *credit spreads* dos instrumentos de dívida, nomeadamente as obrigações;

▣ **Risco do País**

É um indicador que tenta determinar o grau de instabilidade económica de cada país, ou seja, indica ao investidor se o preço de se arriscar a fazer negócios num determinado país é mais ou menos elevado, sendo que quanto maior for aquele risco, menor será a capacidade do país em atrair investimentos estrangeiros.

Risco de Perda de Capital

É o risco decorrente de todo e qualquer tipo de investimento onde não exista a garantia dos montantes investidos.

Risco em Investimento no Mercado Imobiliário

É o risco que advém das flutuações de rendas ou flutuação dos preços do imobiliário devido a alterações nas condições de mercado.



Devido à sua composição, consideramos o risco da taxa de juro como sendo um dos principais riscos a que o Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas se encontra exposto.

A taxa de juro encontra-se patente em todos os ativos e responsabilidades. O risco da taxa de juro no ativo encontra-se geralmente associado à subida das taxas de atualização, que provocam uma diminuição do valor atual dos *cash-flows* futuros financeiros. Relativamente aos mercados acionistas e mobiliário não foram efetuadas análises devido à inexistência de exposição do fundo a estes mercados.

O Fundo de pensões aberto Zurich Vida Empresas tem sob gestão planos de contribuição definida, os quais representam 99% do valor do património (2020: 99%). Tratando-se de planos de contribuição definida não se justifica a elaboração de análises de sensibilidade uma vez que não existem responsabilidades futuras a financiar.

g) Indicação, por categoria de investimento, da quantia de rendimentos, gastos, ganhos e perdas reconhecidos no período;

| Investimentos | 2021 | 2020 |
|---|-----------------|----------------|
| Ações e outros títulos de rendimento variável | 75 015 | 0 |
| Rendimentos | 10 256 | 0 |
| Mais (menos) valias realizadas | 0 | 0 |
| Mais (menos) valias potenciais | 64 758 | 0 |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | (42 977) | 100 052 |
| Rendimentos | 133 294 | 164 616 |
| Mais (menos) valias realizadas | (7 075) | (23 630) |
| Mais (menos) valias potenciais | (169 196) | (40 934) |
| Total | 32 038 | 100 052 |

A redução dos ganhos relativos aos títulos de rendimento fixo é devido ao ajustamento para o valor de mercado dos ativos em carteira.

No decurso do exercício de 2021 e 2020 não foram reconhecidos gastos de investimento.

h) Indicação das comissões pagas, segmentadas por natureza com indicação do método de cálculo;

| Comissões | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Comissão de gestão e depósitos | 54 854 | 53 971 |
| Comissão de mediação | 1 602 | 1 728 |
| Total | 56 456 | 55 699 |

A remuneração da Entidade gestora consiste na comissão de gestão, conforme definido no Regulamento de Gestão do Fundo. A remuneração definida para o exercício de 2021 é de 0,91%. Esta percentagem corresponde aos encargos de gestão financeira no valor de 0,89% e ao encargo de custódia de títulos no valor de 0,02%, este valor manteve-se relativamente aos anos anteriores.

O cálculo da comissão de gestão é debitado diariamente sobre o valor do fundo.



As referidas comissões encontram-se registadas na rubrica Outras Despesas da demonstração de resultados. Ver Nota n).

i) Indicação das contribuições previstas e do montante e natureza das efetivamente realizadas (identificando as contribuições em espécie por tipo de ativo), com explicação dos desvios materiais e de eventuais variações relevantes relativamente ao ano anterior;

| Contribuições | 2021 | 2020 |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Associados e Contribuintes | 192 902 | 225 596 |
| Participantes | 966 | 300 |
| Transferências | 114 659 | 552 098 |
| Total | 308 528 | 777 994 |

Durante o ano de 2021 registaram-se quarenta e três novas adesões individuais, oito saídas por reforma, transferência e morte. Não se verificaram movimentos nas Adesões Coletivas.

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de contribuições ascendeu a 308.528 euros (2020: 777.994 euros), das quais 193.869 euros são de contribuições periódicas (2020: 225.896 euros).

j) Indicação da natureza e montante dos benefícios pagos com explicação de eventuais variações relevantes relativamente ao ano anterior;

O montante de Benefícios pagos, a 31 de dezembro, é de 197.397 euros (2020: 629.971 euros), correspondendo a Pensões e capitais vencidos no valor de 72.950 euros (2020: 77.872 euros) e a Transferências no valor de 124.447 euros (2020: 552.098 euros).

k) Descrição das transações que envolvem o fundo de pensões e o associado ou empresas com este relacionadas;

Não é aplicável.

l) Descrição da natureza dos ativos e passivos contingentes e, quando praticável, para os passivos contingentes, uma estimativa do seu efeito financeiro e uma indicação das incertezas associadas;

Não é aplicável.

m) Indicação da existência de qualquer tipo de garantia por parte da entidade gestora;

Não é aplicável.

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundo de Pensões aberto Zurich Vida Empresas (o Fundo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 5.990.988 euros e um valor do Fundo de 5.985.940 euros, incluindo um resultado líquido de 594.512 euros), a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundo de Pensões Zurich Vida em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|--|
| <p>Conforme detalhado na Nota d)), o Ativo do Fundo inclui instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 5.515 milhares de euros os quais representam cerca de 92% do total do Ativo.</p> <p>A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros foi realizada conforme referido na Nota b) em conformidade com a Norma Regulamentar n.º 9/2007-R, de 28 de junho, da ASF.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras.</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu designadamente os seguintes procedimentos substantivos:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Testes de revisão analítica e de detalhe sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a instrumentos financeiros, incluindo o recálculo do justo valor dos instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Entidade Gestora com as observadas em fontes de informação externas; e▶ Verificação da plenitude e consistência das divulgações sobre instrumentos financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e referencial contabilístico. |

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Fundo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral realizada em 26 de maio de 2021 para o mandato compreendido entre 2021 e 2024;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Fundo nesta data;
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo durante a realização da auditoria; e

- ▶ Informamos que, para além da auditoria, prestámos ao Fundo serviços de exame simplificado dos elementos financeiros e estatísticos a reportar pelo Fundo à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, nos termos da Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, e da Norma Regulamentar n.º 8/2016 – R, de 16 de agosto, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Lisboa, 19 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: 11671014
Data: 2022.04.19 17:32:26+01'00'



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189